

ESTUDO MOSTRA DESEMPENHO NO ENEM EM CAMPINAS

Realizado anualmente desde 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi criado para avaliar como estão as competências e habilidades dos alunos do ensino médio brasileiro. A partir da análise dos resultados, os responsáveis pela educação poderiam tomar medidas visando melhorias permanentes no sistema de ensino e aprendizagem.

A partir de 2009, o ENEM passou a ter uma nova função, pois se tornou um exame para permitir o acesso a universidades públicas por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Na prática, portanto, o novo ENEM se transformou em uma espécie de vestibular, igual aos tradicionais.

Pelo SiSU, os alunos participantes do ENEM podem se inscrever para vagas disponíveis nas universidades que integram o Sistema. Ocorre que as universidades públicas contam com a opção de não usar o ENEM e o SiSU e, por isso, algumas continuam aplicando seus exames vestibulares específicos.

Um estudo encomendado pelo Observatório da Educação, para o Prof.Dr.Dalton Francisco de Andrade e Adriano Ferreti Borgatto, ambos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), permitiu avaliar o desempenho dos alunos que participaram do ENEM em Campinas entre os anos de 2009 e 2011, nas áreas de Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens e Códigos e Matemática.

A conclusão principal do estudo foi a de que aumentou o número de alunos fazendo o ENEM em Campinas. Por exemplo, foram 11.646 avaliados em Linguagens e Códigos em 2009 e 16.506 em 2011. Em Ciências Humanas, foram 12.249 alunos avaliados em 2009 e 16.931 em 2011. Em Ciências da Natureza, foram 12.249 em 2009 e 16.931 em 2011. E em Matemática, foram 11.646 avaliados em 2009 e 16.506 em 2011.

Outra conclusão do estudo foi a de que o desempenho dos alunos de Campinas que participaram do ENEM nesses anos foi na média superior à média do estado, da Região Sudeste e do Brasil, sempre considerando que se trata de um exame voluntário e, portanto, não representa a totalidade dos concluintes do ensino médio. Ou seja, não é possível avaliar a situação dos alunos do ensino médio em Campinas, e portanto a situação do próprio

ensino médio na cidade, somente a partir dos resultados que eles obtiveram no ENEM.

Em Linguagens e Códigos a média de proficiência, quer dizer, de conhecimento, habilidade e capacidade dos alunos, em Campinas em 2011 foi de 552,4, comparando-se com médias de 520,8 do Brasil, 537,2 na Região Sudeste e 538,5 em São Paulo. Em Ciências Humanas, a média de Campinas no mesmo ano foi de 509,0, em comparação com as médias de 476,6 no Brasil, 492,0 na Região Sudeste e 490,5 em São Paulo. Em Ciências da Natureza, a média em 2011 em Campinas foi de 500,8, em comparação com as médias de 465,0 no Brasil, 482,9 na Região Sudeste e 481,5 em São Paulo. E em Matemática, a média em Campinas foi de 572,0, comparando-se com as médias de 517,1 no Brasil, 546,9 na Região Sudeste e 545,9 em São Paulo.

É importante notar que essas médias de Campinas, e também do Brasil, Região Sudeste e São Paulo, consideram o conjunto das escolas, incluindo as particulares e públicas (federais, estaduais e municipais). Como as médias de proficiência em escolas federais e particulares são maiores, a conclusão é a de que ainda existe um longo caminho a percorrer para a melhoria da educação pública nas quatro áreas de disciplinas avaliadas. Mais um importante desafio a ser superado para a qualificação da educação pública em Campinas.